



Sessenta e seis arquitetos participaram do projeto

CasaCor abre as portas neste sábado

Exposição exhibe 37 ambientes que possibilitam ao visitante conhecer as últimas tendências em arquitetura, design de interiores e paisagismo

DANIEL MEDEIROS

Sustentabilidade, tecnologia e afeto dão o mote da 22ª CasaCor Pernambuco, que estará aberta ao público do próximo sábado até 03 de novembro. Repetindo o endereço da edição anterior, a mostra ocupa um casarão histórico, da década de 1930, localizado na avenida 17 de Agosto, em Casa Forte. São 37 ambientes pensados exclusivamente para o projeto, possibilitando ao visitante conhecer as últimas tendências em arquitetura, design de interiores e paisagismo.

A exposição foi montada em pouco mais de um mês, um trabalho que envolveu 66 arquitetos e mais de 80 profissionais parceiros. Para as franqueadas da CasaCor no Estado, Carla Cavalcanti e Isabela Coutinho, o resultado foi o melhor obtido desde que elas assumiram o comando do projeto, em 2016. “Apesar de ser o mesmo lugar, a mostra está muito diferente do que foi no ano passado. O circuito assinado por Mário Santos, assim como a linguagem dos ambientes, trouxe uma cara completamente nova”, afirma Isabela.

O tema “Planeta Casa”, que evidencia o lar como universo particular de cada indivíduo, está por trás dos conceitos defendidos pelos criadores. O interior da casa é composto por diferentes versões de salas, cada uma com um propósito diferente. Assinada por Márcia Nejaim e Suzana Azevedo, a Sala de Receber sai em defesa da natureza. A primeira visão do visitante é do painel “Botânico Mañana”, do de-

signer espanhol José Manuel Hortalano-Pi. Uma escultura em madeira no formato de um palito de fósforo queimado, de Walton Hoffmann, faz uma crítica sutil às recentes queimadas no Brasil.

Os arquitetos Zezinho e Turíbio Santos criaram a Sala de Sonhar, espaço que evoca uma atmosfera onírica e de aconchego. “Tentamos sair do convencional fazendo um ambiente que fosse mais um estado de espírito do que um cômodo propriamente dito. É um local para parar, ouvir música, ler e conviver. Não queremos que as pessoas venham aqui e queiram reproduzir isso na casa delas, mas sim levar um pouco da essência”, explica Zezinho. Um painel de J. Borges é um dos destaques da sala.

Na área externa do imóvel, há diversos lofts, loja de artesanato, espaço zen, livraria, restaurante, café e, pela primeira vez, uma sala de cinema. “Temos vários clientes que abrem mão do quarto de hóspedes para ter um cinema em casa. Com espaços de 12 metros já conseguimos colocar uma disposição de poltronas legal, com conforto visual e projeção com qualidade”, afirma Rafael Aragão, sócio da Zafiro Tecnologias, que desenvolveu o projeto em parceria com a Polígonus Arquitetura. O Cine Prime Zafiro contará com exhibições de filmes, em horários específicos, durante a mostra. A CasaCor pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 16h às 22h; aos sábados, das 13h às 22h; domingos e feriados, das 13h às 21h. Os ingressos custam R\$ 50, R\$ 25 (meia-entrada) e R\$ 30 (profissionais da área).